



**TODOS
PELA
EDUCAÇÃO**



Estudo

NOVO FUNDEB

Panorama da Complementação-VAAR em 2025

AGOSTO 2025

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. Introdução..... | 3 |
| 2. Resultados gerais da Complementação-VAAR em 2025..... | 5 |
| 2.1 Habilitação das redes nas Condicionalidades do VAAR..... | 5 |
| 2.2 Detalhamento das redes habilitadas..... | 8 |
| 2.3 Detalhamento das redes inabilitadas..... | 8 |
| 2.4 Detalhamento da condicionalidade III..... | 10 |
| 3. A complementação-VAAR entre as redes estaduais e o Distrito Federal.... | 12 |
| 3.1 Panorama geral das Redes Estaduais/Distrital..... | 12 |
| 3.2 Detalhamento da condicionalidade III entre as redes estaduais e o Distrito Federal..... | 14 |
| 4. A implementação da complementação-VAAR entre as Capitais..... | 16 |
| 4.1 Panorama geral das capitais..... | 16 |
| 4.2 Detalhamento da condicionalidade III entre as capitais..... | 18 |
| 5. Considerações finais..... | 20 |

1. Introdução

Este estudo apresenta um panorama do recebimento da complementação-VAAR pelas redes de ensino em 2025, com base em dados oficiais disponibilizados pelo Ministério da Educação, por meio do FNDE e do INEP. Ele complementa a [Nota explicativa](#) sobre a Complementação Valor Aluno Ano por Resultado (VAAR), elaborada pelo Todos Pela Educação, que apresenta como funciona este mecanismo de financiamento da Educação Básica.

Em resumo, o Novo Fundeb foi instituído em 2020 e, entre as suas principais inovações, destacam-se o aumento progressivo da complementação da União, que chegará a 23% a partir de 2026, e a estruturação de três modalidades distintas de complementação: o Valor Anual por Aluno (VAAF) e o Valor Anual Total por Aluno (VAAT), voltadas à equalização da capacidade de investimento das redes; e o Valor Aluno Ano por Resultado (VAAR), foco deste estudo, que busca induzir melhorias na gestão educacional e nos resultados de aprendizagem com redução de desigualdades.

Para acessar os recursos da complementação-VAAR, as redes de ensino devem, obrigatoriamente, atender a dois critérios em etapas sucessivas: primeiro, cumprir um conjunto de condicionalidades; em seguida, demonstrar evolução nos indicadores de resultado considerados.

- Fase 1: Cumprimento das Condicionalidades:** A rede deve, inicialmente, atender a cinco condicionalidades previstas em normativas federais. As condicionalidades são: inclusão de critérios técnicos para a seleção de gestores escolares (Condicionalidade I); participação mínima de 80% dos estudantes nas avaliações nacionais (Condicionalidade II); redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais (Condicionalidade III); formalização de regime de colaboração entre Estado e municípios por meio do ICMS-Educação (Condicionalidade IV); e existência de referencial curricular alinhado à BNCC (Condicionalidade V).
- Fase 2: Evolução em Indicadores de Resultado:** Após atender às condicionalidades, a rede deve demonstrar avanço em pelo menos um dos dois componentes da complementação-VAAR: o VAAR-Atendimento, relativo ao acesso e permanência de estudantes; e VAAR-Aprendizagem com Equidade, que avalia os resultados de aprendizagem dos estudantes, com redução de desigualdades. Cada componente (VAAR-Atendimento e VAAR-Aprendizagem com Equidade) responde por 50% do valor disponível nesta parte da complementação da União. Dessa forma, as redes podem receber repasses referentes a apenas um desses componentes, de ambos, ou mesmo não serem contempladas pela complementação-VAAR.

Entre os cenários possíveis a partir das regras citadas acima, estão:

- **Inabilitação:** Redes que deixam de cumprir pelo menos uma das cinco condicionalidades e, portanto, ficam impedidas de receber a complementação-VAAR;
- **Habilitação sem resultado:** Redes que cumprem as cinco condicionalidades, mas que não demonstram evolução nem no VAAR-Atendimento nem no VAAR-Aprendizagem com Equidade;
- **Habilitação e recebimento parcial:** Nesse caso, as redes cumprem as cinco condicionalidades e demonstram avanço em apenas um dos dois componentes do VAAR (VAAR-Atendimento ou VAAR-Aprendizagem com Equidade).
- **Habilitação e recebimento integral:** Abarca as redes que cumprem as cinco condicionalidades e, além disso, demonstram evolução tanto no indicador VAAR-Aprendizagem quanto no VAAR-atendimento.

Este estudo apresentará, portanto, um panorama de como foi o recebimento da complementação-VAAR pelas redes no ano de 2025. Ele se soma ao trabalho desenvolvido pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), que lançou uma página no portal QEdU focada em desigualdades educacionais, com dados detalhados sobre a Condicionalidade III do VAAR¹.

Com isso, o Todos Pela Educação busca oferecer subsídios para a importante discussão sobre o contínuo aprimoramento dos mecanismos de financiamento da Educação Básica brasileira.

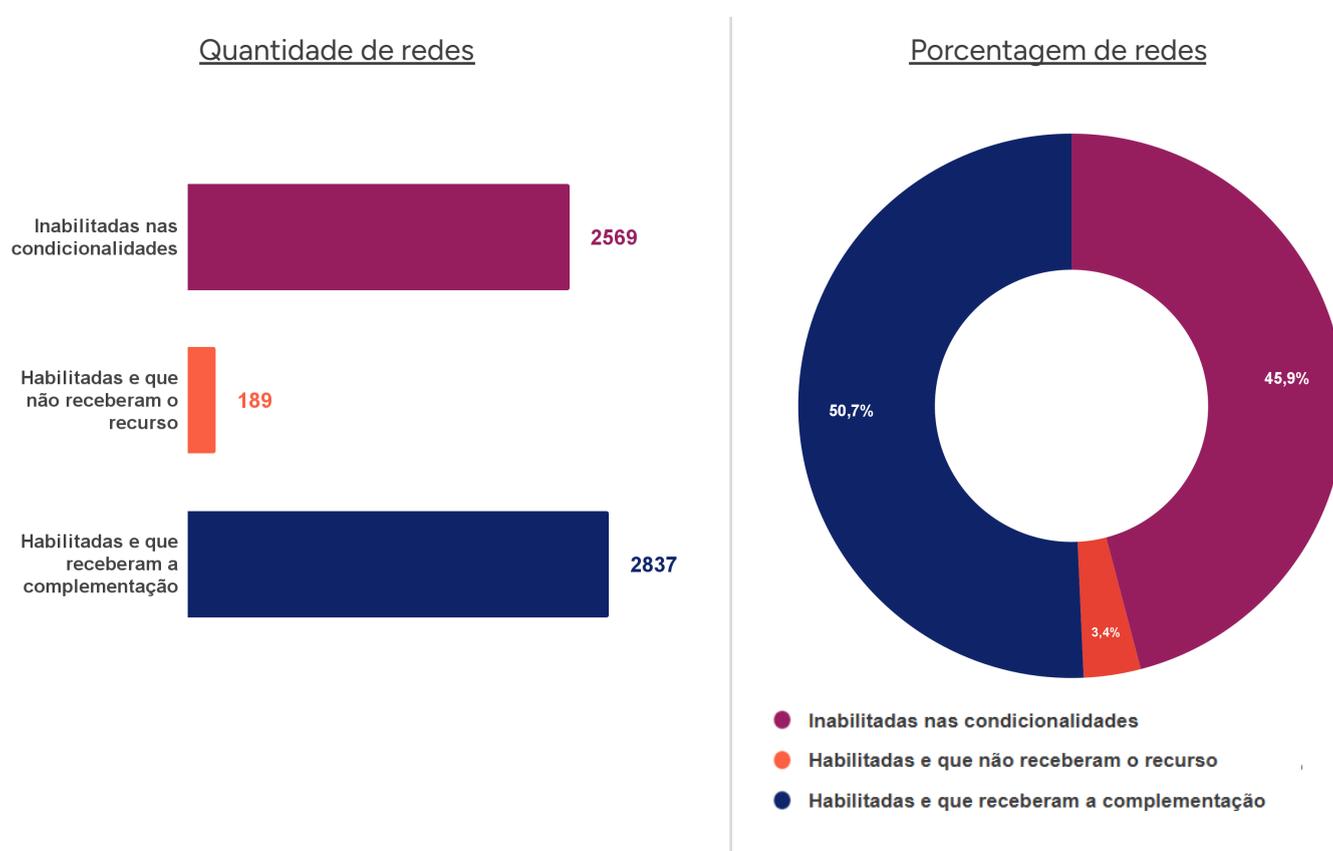
¹ A página "Desigualdades" do Qedu encontra-se disponível em <https://qedu.org.br/desigualdades/7-brasil> e apresenta dados sobre a condicionalidade III do VAAR.

2. Resultados gerais da Complementação-VAAR em 2025

2.1 Habilitação das redes nas Condicionalidades do VAAR

Em 2025, 2.837 redes públicas de ensino receberam recursos da complementação-VAAR, o que representa 50,7% do total de redes do país. O Gráfico 1 apresenta o detalhamento desse resultado, apontando o número e o percentual de redes habilitadas e inabilitadas no ciclo analisado.

Gráfico 1 - Habilitação, Inabilitação e recebimento da complementação-VAAR em 2025, pelo número de redes públicas de ensino

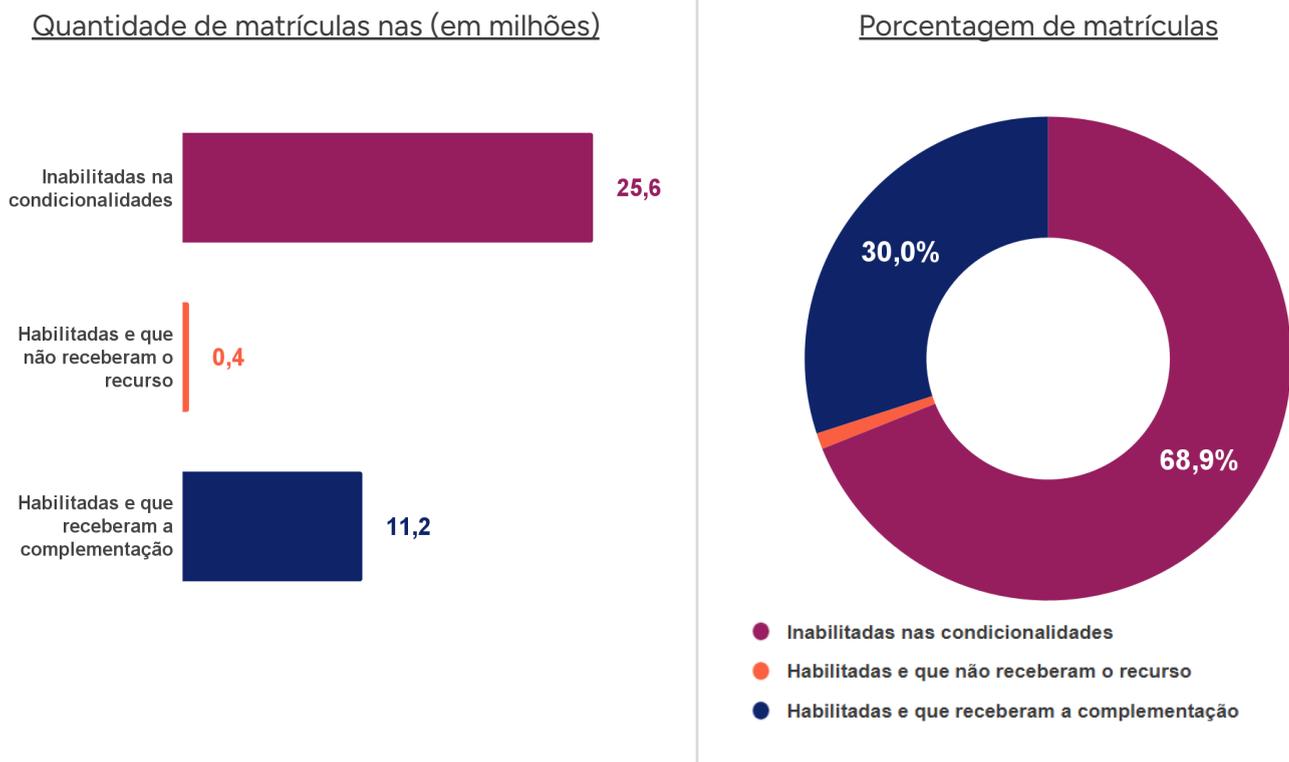


Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

Ao considerar o total de matrículas de cada rede, o Gráfico 2 indica que, em 2025, cerca de 7 de cada 10 estudantes estão em redes que não receberam a complementação-VAAR (68,9% em redes inabilitadas nas condicionalidades e 1,1% em redes que foram habilitadas, mas não evoluíram em nenhum dos indicadores de resultados).

A alta concentração de matrículas em redes inabilitadas nas condicionalidades - que atendem cerca de 25,6 milhões de estudantes - sugere que aquelas com maior número de estudantes, frequentemente marcadas por maior complexidade de gestão e desigualdades persistentes, enfrentaram mais dificuldades para cumprir os critérios exigidos.

Gráfico 2 - Habilitação, Inabilitação e recebimento da complementação-VAAR em 2025, pelo número de matrículas nas redes públicas de ensino

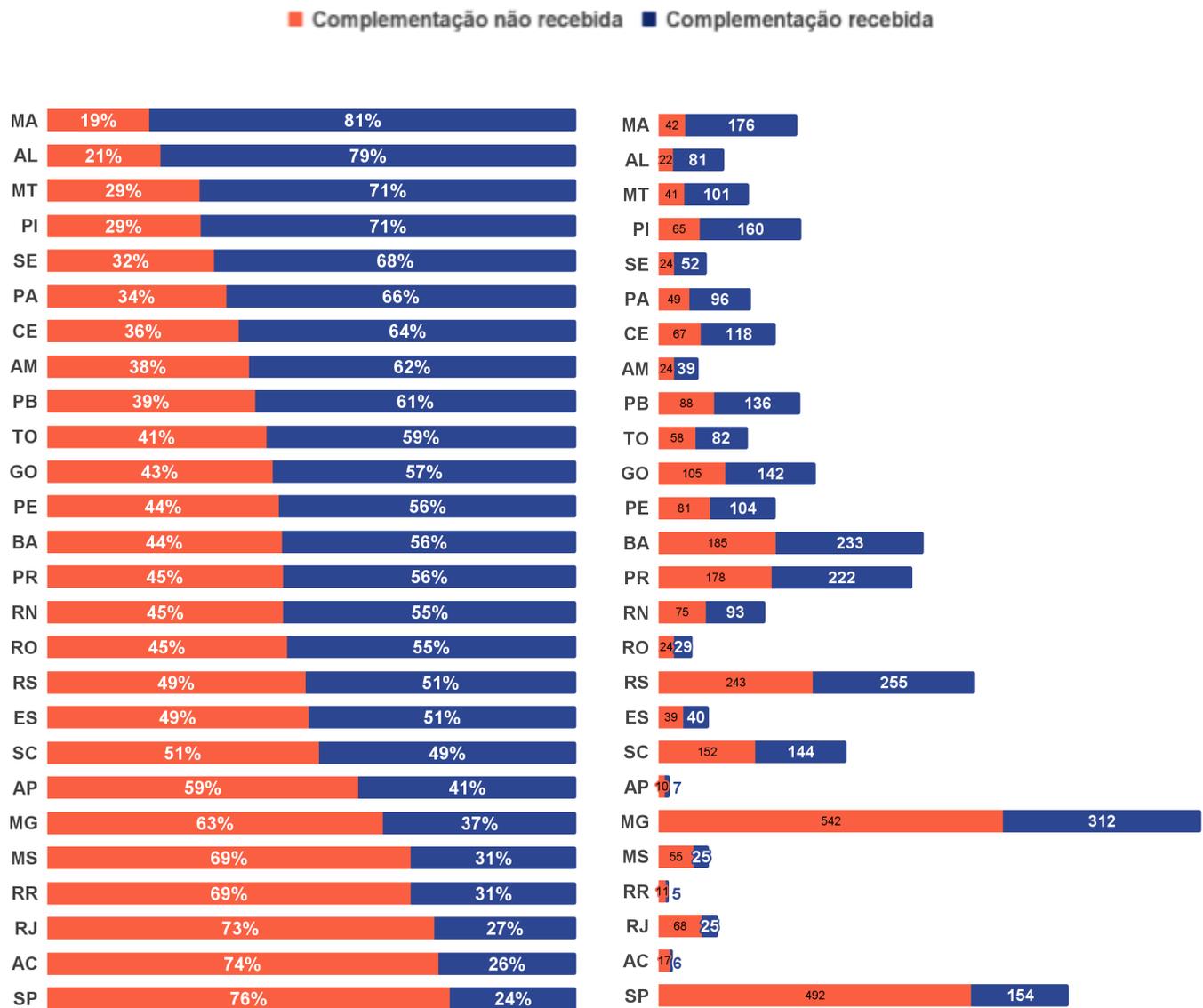


Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ;Censo Educação; Elaboração: Todos Pela Educação.

Com um recorte por Unidade da Federação, o Gráfico 3 mostra que os estados do Nordeste apresentaram maior percentual de municípios que receberam a complementação-VAAR em relação às que não receberam. Entre os maiores percentuais estão Maranhão (81%), Alagoas (79%) e Piauí (71%). Além disso, também se destaca o Mato Grosso (71%), na região Centro-Oeste, e o Pará, na região Norte (66%), com ampla maioria de redes contempladas pela complementação.

Na direção oposta, com exceção do Espírito Santo, os demais estados da região Sudeste, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, apresentaram baixo percentual de redes que receberam a complementação-VAAR em relação às que foram contempladas (24%, 27% e 37%, respectivamente). O mesmo padrão se observa no Acre (26%), na região Norte, e no Mato Grosso do Sul (31%), na região Centro-Oeste, que também registraram baixa proporção de redes que receberam a complementação-VAAR.

Gráfico 3 - Percentual e número de municípios que receberam e não receberam complementação-VAAR em 2025, por estado



Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

2.2 Detalhamento das redes habilitadas

Entre as 2.837 redes que receberam a complementação-VAAR, é possível analisar quantas receberam recursos de ambos os componentes (VAAR-Atendimento e VAAR-Aprendizagem com Equidade) e quantas de apenas um deles.

Como mostra a Tabela 1, 60% delas (1.696) acessaram recursos de ambos os componentes (VAAR-Atendimento e VAAR-Aprendizagem com Equidade). Elas correspondem a 30,3% do total de redes públicas do país, com 23% das matrículas. Outras 807 redes receberam apenas o componente VAAR-Atendimento, e 334 receberam apenas o componente VAAR-Aprendizagem com Equidade.

Tabela 1 - Redes habilitadas nas condicionalidades e que receberam recursos do VAAR em 2025, por componente recebido

| | Redes habilitadas que receberam recursos apenas do VAAR-Atendimento | Redes habilitadas que receberam recursos apenas do VAAR-Aprendizagem com Equidade | Redes habilitadas que receberam recursos de ambos os componentes da complementação-VAAR |
|---|---|---|---|
| Em número de redes (% do total de redes do país) | 807 (14,4%) | 334 (6,0%) | 1.696 (30,3%) |
| Em % do total de matrículas | 4,7% | 2,3% | 23,0% |

Fontes: INEP; Censo Educação; Elaboração: Todos Pela Educação.

* Nota: Os percentuais consideram o total de 5595 redes públicas analisadas.

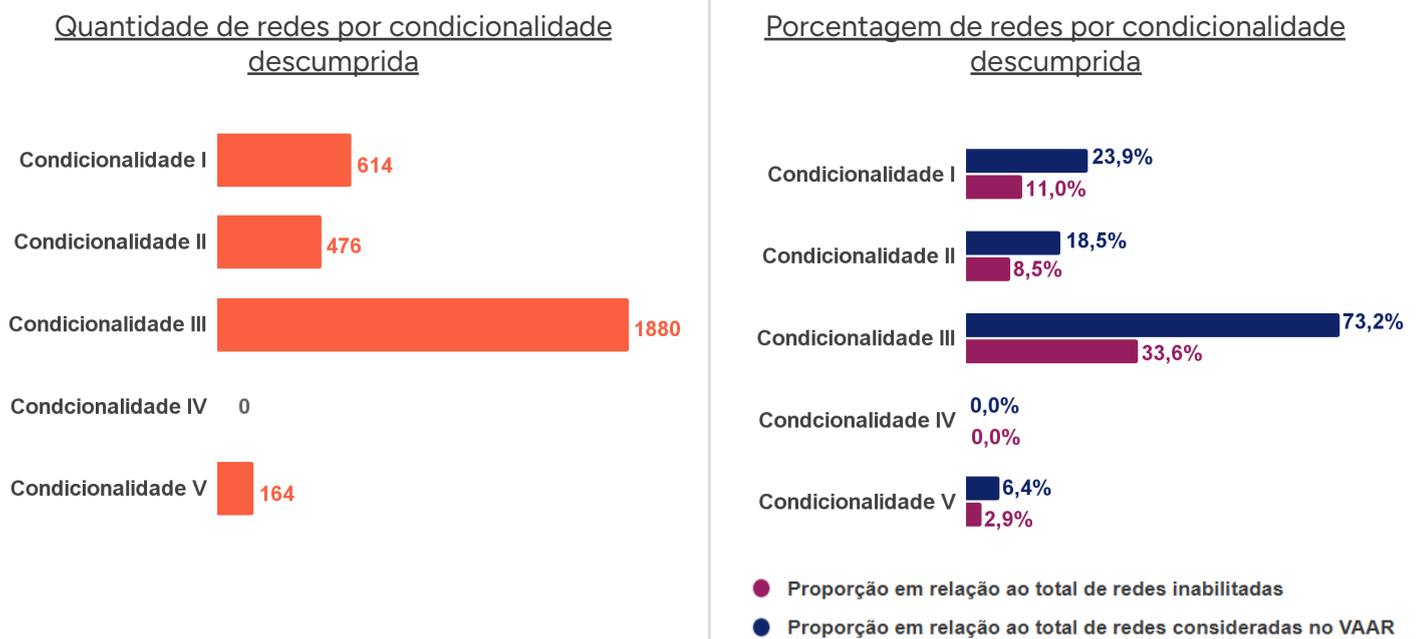
2.3 Detalhamento das redes inabilitadas

No lado oposto das redes contempladas pela complementação-VAAR estão aquelas que não conseguiram atender às condicionalidades previstas em lei e, portanto, não foram habilitadas para receber recursos. É possível verificar quais das condicionalidades foram as mais descumpridas entre essas redes.

O Gráfico 4 indica que, em 2025, a condicionalidade III representou o principal obstáculo para a habilitação das redes à complementação-VAAR. Foram 1.880 redes inabilitadas por esse critério. Em termos percentuais, o não cumprimento da Condicionalidade III representou 73,2% das redes inabilitadas por alguma condicionalidade, ou 33,6% do total de redes públicas do país. Por outro lado, a condicionalidade IV foi cumprida por todas as redes, embora em algumas tenha sido por vias judiciais.²

² Detalhado na seção 3.

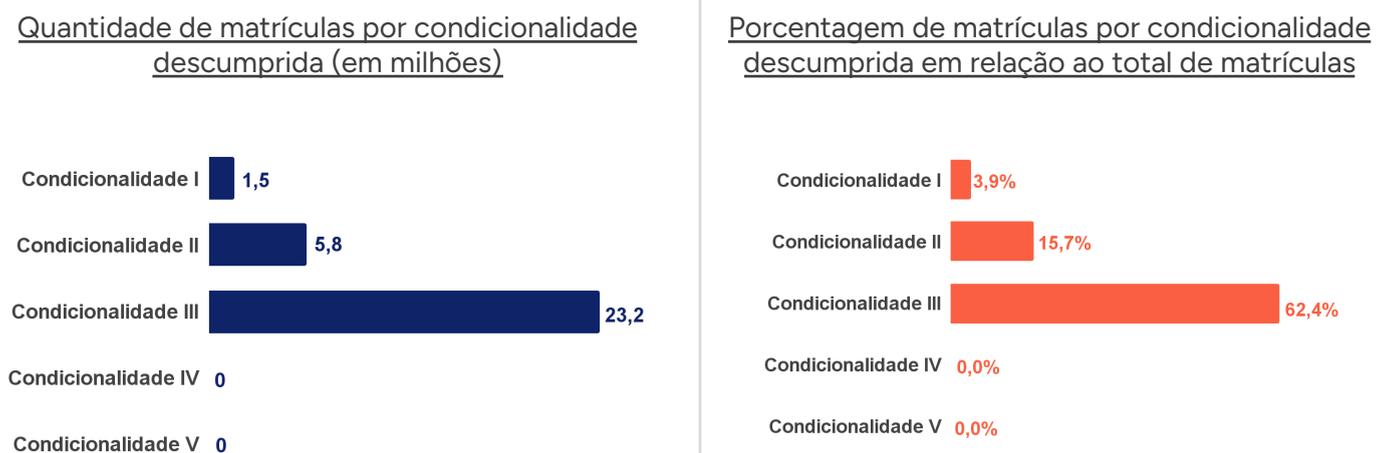
Gráfico 4 - Número de redes por condicionalidades do VAAR descumprida em 2025



Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

Vale destacar que as 1.880 redes que descumpriram a Condicionalidade III respondem por 23,2 milhões de estudantes da Educação Básica (62,4% das matrículas da rede pública), como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5 - Matrículas em redes com condicionalidades do VAAR descumpridas em 2025



Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Censo Educação; Elaboração: Todos Pela Educação.

2.4 Detalhamento da condicionalidade III

Dada a relevância da condicionalidade III na não-habilitação dos entes, esta subseção apresenta um aprofundamento da análise sobre ela.

Em 2025, os entes cumpriam a condicionalidade III se conseguissem aumentar ou manter constante a proporção de alunos com nível adequado de aprendizagem, tanto entre os estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI), quanto entre os estudantes de menor nível socioeconômico. Nesse caso, o período considerado foi entre 2019 e 2023. Por exemplo, se 45% dos alunos de baixo nível socioeconômico e 50% dos alunos do grupo PPI estavam acima do nível adequado em 2019 e esses percentuais foram para 55% e 60% em 2023, a rede era considerada como habilitada na Condicionalidade III. O resultado é binário: a rede cumpre a condicionalidade se elevar ou manter constante o percentual de estudantes acima do nível adequado nos dois recortes, racial e socioeconômico.³

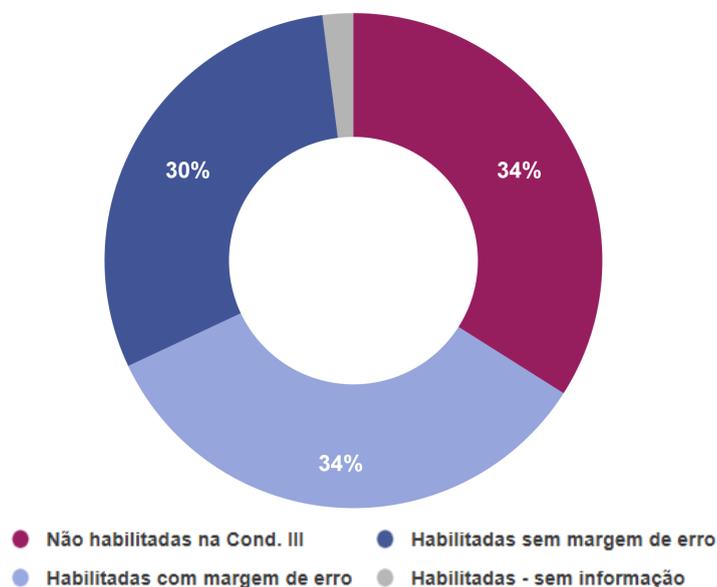
Além disso, a Condicionalidade III utiliza uma margem de erro que funciona como uma “tolerância estatística” para variações nos dados. Isso significa que, caso uma rede apresentasse redução na proporção de estudantes com aprendizagem adequada nos grupos de alunos pretos, pardos e indígenas ou de nível socioeconômico baixo, essa redução só seria considerada impeditiva para a habilitação se ultrapassasse a margem de erro definida. Caso a variação ficasse dentro dessa margem, a rede não seria considerada inabilitada. Essa margem de erro varia conforme o número de alunos das redes de ensino.

O Gráfico 6 apresenta o cenário geral da condicionalidade III entre as redes de ensino, detalhando, entre as redes habilitadas, se essa habilitação dependeu ou não de margem de erro. Como pode ser visto, enquanto 34% das redes não foram habilitadas nesta condicionalidade, outras 30% foram habilitadas independentemente da margem de erro e 34% foram habilitadas utilizando a margem de erro. Ou seja, 34% das redes reduziram, entre 2019 e 2023, o percentual de alunos com aprendizagem adequada do grupo de pretos, pardos e indígenas, ou do grupo de menor nível socioeconômico, mas com quedas menores do que a margem de erro definida para seu recorte populacional.

A Tabela 2 traz um detalhamento dessas informações, por intervalos no número de estudantes das redes que definem as margens de erro da condicionalidade III. Como pode ser visto, quanto maior a rede, menores foram as chances de ser habilitada na condicionalidade III. E entre as redes menores, quase 40% foram habilitadas nessa condicionalidade por conta da margem de erro definida, de 15 pontos percentuais (p.p.).

³ Saiba mais sobre a condicionalidade III e o funcionamento geral da complementação-VAAR do Fundeb no documento [Nota explicativa sobre a Complementação-Valor Aluno Ano por Resultado \(VAAR\)](#), do Todos Pela Educação. Para o exercício de 2025 a habilitação do ente na condicionalidade III se dava quando reduzia ou mantinha constante, entre 2019 e 2023, a proporção de estudantes PPI ou de menor nível socioeconômico com aprendizagem abaixo do adequado.

Gráfico 6 - Panorama das redes públicas por habilitação ou inabilitação na Condicionalidade III do VAAR em 2025



Fonte: INEP; Elaboração: Todos Pela Educação.

Tabela 2 - Redes públicas por habilitação ou inabilitação na Condicionalidade III do VAAR em 2025, por população considerada na margem de erro

| Número de estudantes | Margem de erro para os índices racial e socioeconômicos | Total de redes na faixa | Número de redes não habilitadas na condicionalidade III (e % do total) | Redes habilitadas na condicionalidade III | |
|----------------------|---|--------------------------|--|---|----------------------------------|
| | | | | Dependeram da margem de erro | Não dependeram da margem de erro |
| Maior que 10.000 | 1,0 p.p | 41 | 29 (71%) | 6 (15%) | 6 (15%) |
| 1.001 a 10.000 | 2,5 p.p | 503 | 318 (63%) | 78 (16%) | 107 (21%) |
| 501 a 1.000 | 5,0 p.p | 659 | 267 (41%) | 199 (30%) | 193 (29%) |
| 201 a 500 | 7,5 p.p | 1.293 | 423 (33%) | 489 (38%) | 381 (29%) |
| 101 a 200 | 10,0 p.p | 1.131 | 380 (34%) | 431 (38%) | 320 (28%) |
| Menor que 100 | 15,0 p.p | 1.783 | 463 (26%) | 655 (37%) | 665 (37%) |
| Indefinido | - | 135 ⁴ | - | - | - |
| TOTAL | - | 5.545⁵ | 1.880 (34%) | 1.858 (34%) | 1.672 (30%) |

Fonte: INEP; Elaboração: Todos Pela Educação.

⁴ Conforme descrito pelo INEP na Nota Técnica nº 5/2024, referente à Condicionalidade III, algumas redes municipais não possuem estudantes participantes do Saeb nas áreas de atuação prioritárias. Além disso, há redes que não atingem o número mínimo de 10 estudantes por grupo racial ou socioeconômico. Nessas situações, foram habilitados automaticamente. Ao todo, 135 redes municipais foram habilitadas automaticamente, sem aplicação de margem de erro, devido à ausência das informações necessárias para o cálculo da Condicionalidade III.

⁵ As bases de dados do FNDE e do Inep apresentam uma diferença de 50 municípios no que diz respeito à habilitação ou não habilitação da condicionalidade III. Essas redes são retiradas desta análise e, por isso, o total de redes soma 5.545, e não 5.595 como nas análises anteriores.

3. A complementação-VAAR entre as redes estaduais e o Distrito Federal

3.1 Panorama geral das Redes Estaduais/Distrital

Esta seção analisa especificamente as 26 redes estaduais e a do Distrito Federal. Entre elas, apenas 7 conseguiram se habilitar nas cinco condicionalidades previstas em lei e, ao mesmo tempo, acessar os recursos da complementação-VAAR. São elas: Alagoas, Amazonas, Goiás, Pará, Paraná, Piauí e Sergipe. As Tabelas 3 e 4 apresentam este cenário.

Um aspecto que se destaca é que as sete redes habilitadas cumpriram as cinco condicionalidades do VAAR, e também apresentaram avanço nos dois indicadores de resultado. Por isso, foram contempladas com a complementação do VAAR-Atendimento e VAAR-Aprendizagem com Equidade.

Entre as 20 redes que não se habilitaram, a Tabela 3 mostra que 16 deixaram de cumprir a Condicionalidade III e 11 não cumpriram a Condicionalidade II, que exigiu participação de pelo menos 80% dos estudantes nas provas do Saeb de 2023. A soma do número de redes da tabela é maior que 20, uma vez que houve redes que descumpriram mais de uma condicionalidade.

Tabela 3 - Redes estaduais inabilitadas por condicionalidade do VAAR em 2025

| Condicionalidades descumpridas | Quantidade de redes estaduais que descumpriram as condicionalidades do VAAR | Redes |
|--------------------------------|---|--|
| I | 1 | RR |
| II | 11 | AC,AP,DF, MA, MS,PE,RJ,RN,RR,RS,SC |
| III | 16 | AC,BA,CE,DF,ES,MG,MS,MT, PB,RJ,RO,RR,RS,SC,SP,TO |
| IV | 0 ⁶ | - |
| V | 0 | - |

Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

⁶ A Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação de Qualidade (CIF) considerou o estado do Rio de Janeiro e seus municípios habilitados de forma excepcional, por meio da Resolução nº 12, de 17 de dezembro de 2024. Essa decisão, no entanto, não teve efeitos práticos, uma vez que o Rio de Janeiro também foi inabilitado por descumprimento das Condicionalidades II e III.

Tabela 4 - Redes estaduais habilitadas ou inabilitadas por condicionalidade do VAAR em 2025

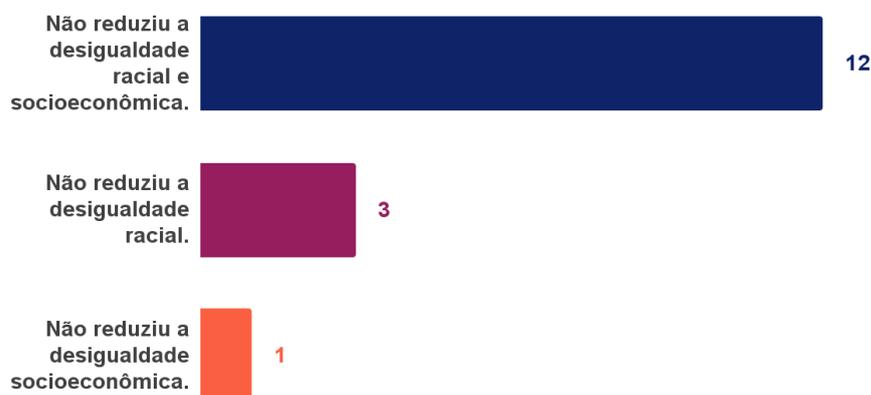
| Estado | Habilitada na Cond. I? | Habilitada na Cond. II?? | Habilitada na Cond. III? | Habilitada na Cond. IV? | Habilitada na Cond. V? |
|---------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|
| Acre | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Alagoas | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Amazonas | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Amapá | Sim | Não | Sim | Sim | Sim |
| Bahia | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Ceará | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Distrito Federal | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Espírito Santo | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Goiás | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Maranhão | Sim | Não | Sim | Sim | Sim |
| Minas Gerais | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Mato Grosso do Sul | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Mato Grosso | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Pará | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Paraíba | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Pernambuco | Sim | Não | Sim | Sim | Sim |
| Piauí | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Paraná | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Rio de Janeiro | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Rio Grande do Norte | Sim | Não | Sim | Sim | Sim |
| Rondônia | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Roraima | Não | Não | Não | Sim | Sim |
| Rio Grande do Sul | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Santa Catarina | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| São Paulo | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Sergipe | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Tocantins | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |

Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

3.2 Detalhamento da condicionalidade III entre as redes estaduais e o Distrito Federal

Como já apresentado, no âmbito das redes estaduais, 16 redes foram inabilitadas na Condicionalidade III. Destas, 12 foram inabilitadas por apresentarem redução, entre 2019 e 2023, na proporção de estudantes em nível adequado de aprendizagem em ambos os grupos de maior vulnerabilidade (recortes racial e socioeconômico), como explicitado no Gráfico 7. Outros três estados descumpriram a condicionalidade por terem reduzido especificamente a parcela de alunos pretos, pardos e indígenas em níveis acima do adequado. Apenas um estado foi inabilitado exclusivamente por não apresentar melhoria ou estabilidade no percentual de estudantes com nível adequado de aprendizagem no recorte socioeconômico.

Gráfico 7 - Motivos do descumprimento da condicionalidade III nas redes estaduais e distrital em 2025



Fonte :INEP; Elaboração: Todos Pela Educação.

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado das 26 redes estaduais e do Distrito Federal em relação ao cumprimento da Condicionalidade III. Como pode ser visto, das 11 redes estaduais habilitadas, apenas cinco — Amapá, Amazonas, Pará, Piauí e Alagoas — atingiram os critérios de redução nos percentuais de estudantes sem necessidade de aplicação da margem de erro. As outras seis — Goiás, Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe — também foram habilitadas na Condicionalidade III, mas dependeram da aplicação da margem de erro relacionada ao indicador racial.

Tabela 5 - Redes estaduais habilitadas ou inabilitadas Condicionalidade III do VAAR em 2025

| Estado | Habilitado na Cond. III? | Precisou da margem para se habilitar? | Motivo |
|---------------------|--------------------------|---------------------------------------|--|
| Acre | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Alagoas | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Amapá | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Amazonas | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Bahia | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial. |
| Ceará | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial. |
| Distrito Federal | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Espírito Santo | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Goiás | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Maranhão | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Mato Grosso | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Mato Grosso do Sul | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Minas Gerais | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Pará | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Paraíba | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial. |
| Paraná | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Pernambuco | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Piauí | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Rio de Janeiro | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Rio Grande do Norte | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Rio Grande do Sul | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Rondônia | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Roraima | Não | - | Não reduziu a desigualdade socioeconômica. |
| Santa Catarina | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| São Paulo | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Sergipe | Sim | Sim | Reduziu a desigualdade socioeconômica e, considerando a margem de erro, manteve estável a desigualdade racial. |
| Tocantins | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |

4. A implementação da complementação-VAAR entre as Capitais

4.1 Panorama geral das capitais

Esta seção analisa especificamente o desempenho das 26 capitais dos estados brasileiros. Nesse grupo, apenas 4 capitais foram habilitadas nas cinco condicionalidades do VAAR. É interessante notar que as 4 habilitadas apresentaram evolução tanto no VAAR-Atendimento e no VAAR-Aprendizagem com equidade, recebendo recursos de ambos os componentes. São elas: Aracaju (SE), Goiânia (GO), Macapá (AP) e Vitória (ES).

Quanto ao descumprimento das condicionalidades, 22 capitais foram inabilitadas por não cumprirem alguma das cinco condicionalidades, conforme pode ser observado na Tabela 6. No que tange ao descumprimento por condicionalidade, destaca-se que todos os 22 municípios inabilitados descumpriram a Condicionalidade III. Além do descumprimento dessa condicionalidade, dois municípios também descumpriram a Condicionalidade II (Porto Alegre e Natal) e outros dois descumpriram a Condicionalidade I (Boa Vista e Palmas). Nenhuma capital descumpriu as condicionalidades IV e V. Essas informações estão detalhadas nas Tabelas 6 e 7.

Tabela 6 - Capitais inabilitadas por condicionalidade do VAAR em 2025

| Condicionalidades descumpridas | Quantidade de redes estaduais que descumpriram as condicionalidades do VAAR | Redes |
|--------------------------------|---|--|
| I | 2 | Boa Vista, Palmas |
| II | 2 | Natal, Porto Alegre |
| III | 22 | Aracaju, Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Palmas, Porto Alegre, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, São Paulo, Teresina, Vitória |
| IV | 0 | - |
| V | 0 | - |

Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação

Tabela 7 - Capitais habilitadas ou inabilitadas por condicionalidade do VAAR em 2025

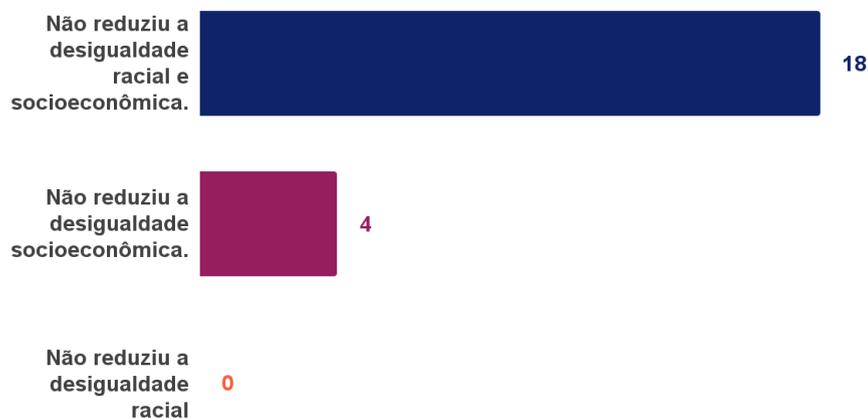
| Capital | Habilitada na Cond. I | Habilitada na Cond. II | Habilitada na Cond. III | Habilitada na Cond. IV | Habilitada na Cond. V |
|----------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|
| Aracaju | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Belém | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Belo Horizonte | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Boa Vista | Não | Sim | Não | Sim | Sim |
| Campo Grande | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Cuiabá | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Curitiba | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Florianópolis | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Fortaleza | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Goiânia | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| João Pessoa | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Macapá | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Maceió | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Manaus | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Natal | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Palmas | Não | Sim | Não | Sim | Sim |
| Porto Alegre | Sim | Não | Não | Sim | Sim |
| Porto Velho | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Recife | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Rio Branco | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Rio De Janeiro | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Salvador | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| São Luís | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| São Paulo | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Teresina | Sim | Sim | Não | Sim | Sim |
| Vitória | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Elaboração: Todos Pela Educação.

4.2 Detalhamento da condicionalidade III entre as capitais

Como já apresentado, no âmbito das capitais, 22 redes foram inabilitadas na Condicionalidade III. Destas, 18 foram inabilitadas por apresentarem redução na proporção de estudantes em nível adequado de aprendizagem em ambos os grupos de maior vulnerabilidade (recortes racial e socioeconômico) entre 2019 e 2023, como explicitado no Gráfico 8. Outras quatro capitais descumpriram a condicionalidade por terem reduzido especificamente a parcela de alunos de menor nível socioeconômico em nível adequado de aprendizagem. Nenhuma capital foi inabilitada unicamente por não reduzir a desigualdade racial.

Gráfico 8 - Motivos do descumprimento da condicionalidade III nas capitais em 2025



Fonte: INEP; Elaboração: Todos Pela Educação.

A Tabela 8 apresenta um panorama detalhado das 26 capitais em relação ao cumprimento da Condicionalidade III. Como pode ser visto, as quatro redes habilitadas na condicionalidade III — Aracaju (SE), Goiânia (GO), Macapá (AP) e Vitória (ES) — conseguiram sua habilitação sem a necessidade de margem de erro.

Tabela 8 - Lista de capitais na Condicionalidade III

| Capitais | Habilitado na Cond. III? | Precisou da margem para se habilitar? | Motivo |
|----------------|--------------------------|---------------------------------------|---|
| Aracaju | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Belém | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Belo Horizonte | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Boa Vista | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Campo Grande | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Cuiabá | Não | - | Não reduziu a desigualdade socioeconômica. |
| Curitiba | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Florianópolis | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Fortaleza | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Goiânia | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| João Pessoa | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Macapá | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Maceió | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Manaus | Não | - | Não reduziu a desigualdade socioeconômica. |
| Natal | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Palmas | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Porto Alegre | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Porto Velho | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Recife | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Rio Branco | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Rio de Janeiro | Não | - | Não reduziu a desigualdade socioeconômica. |
| Salvador | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| São Luís | Não | - | Não reduziu a desigualdade socioeconômica. |
| São Paulo | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Teresina | Não | - | Não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |
| Vitória | Sim | Não | Reduziu a desigualdade racial e socioeconômica. |

Fonte: INEP; Elaboração: Todos Pela Educação.

5. Considerações finais

Esta nota apresentou um panorama sobre o recebimento da complementação-VAAR pelas redes de ensino em 2025, com o objetivo de contribuir para o debate e o aprimoramento contínuo deste mecanismo de financiamento, que integra o Novo Fundeb e busca induzir melhorias na gestão educacional e nos resultados de aprendizagem com equidade.

Em relação às condicionalidades, destaca-se a Condicionalidade III como a mais crítica, que resultou na inabilitação de redes que concentram mais de 60% das matrículas do país. Essa exigência prevê o aumento — ou, no mínimo, a manutenção — do percentual de estudantes com nível de aprendizagem adequado, tanto entre a população preta, parda e indígena (PPI) quanto entre aqueles de menor nível socioeconômico. Entre as redes que foram habilitadas nessa condicionalidade, mais da metade alcançou o critério devido à margem de erro estatística: apresentaram redução no percentual de estudantes com aprendizagem adequada em um dos grupos analisados entre 2019 e 2023, mas as quedas ficaram dentro do limite de variação considerado aceitável.

Os dados aqui sistematizados reforçam a importância de aprimorar continuamente as regras e os instrumentos de aferição da complementação-VAAR, de modo a potencializar seu papel como indutor de qualidade e equidade na Educação Básica. O Todos Pela Educação seguirá acompanhando de forma crítica e propositiva a implementação deste importante mecanismo de financiamento, contribuindo para que cada vez mais redes possam cumprir as condicionalidades e avançar nos resultados de aprendizagem de todos os estudantes do país.

Expediente

Produção técnica

Gabriel Corrêa

Diretor de Políticas Públicas

Manoela Miranda

Gerente de Políticas Educacionais

Bernardo Baião

Coordenador de Políticas Educacionais

Jônatas Ribeiro

Analista de Políticas Educacionais

Pedro Veloso

Coordenador de pesquisa e dados

Produção editorial

Daniel Corrá

Gerente de Comunicação | Advocacy

Naiara Albuquerque

Coordenadora de Comunicação | Advocacy

Aline Marques

Analista de Comunicação | Designer

Liderança Executiva do Todos Pela Educação

Priscila Cruz

Presidente-executiva

Olavo Nogueira Filho

Diretor-executivo

Gabriel Corrêa

Diretor de Políticas Públicas

Priscilla Cabral

Diretora de Comunicação

Talita Nascimento

Diretora de Relações Governamentais

Fernanda Santoro

Diretora de Gente e Desenvolvimento Institucional

